



Walmir Brum foi exonerado da Ouvidoria por Josias Quintal

Operação frustrada

Em agosto, o subsecretário de Planejamento Operacional da Secretaria de Segurança, Lenine de Freitas, foi acusado de abuso de autoridade, depois de dar continuidade a um operação para apreender máquinas caça-níqueis que estavam funcionando com autorização de uma liminar da Justiça. A acusação aconteceu uma semana depois da invasão policial à antiga fortaleza do jogo do bicho, em Bangu, atualmente sede da Adult Fifty Jogos e Diversões Eletrônicos. O resultado da operação acabou sendo anulado por medidas judiciais e o galpão da empresa foi liberado e as máquinas apreendidas, devolvidas.

Uma lista com 215 nomes foi apreendida na casa número 1.040 da Rua Fonseca. Os nomes de 63 policiais estavam na relação. Segundo o advogado Sílvio Maciel de Carvalho, procurador da Adult Fifty, os nomes formavam uma lista de pré-seleção para trabalho em segurança privada para a fir-

ma Stel, outro de seus clientes.

A lista foi encontrada no escritório do advogado, que funciona no segundo andar do casarão-sede da Adult Fifty. De acordo com Carvalho, a empresa de caça-níqueis não pertence ao bicheiro Fernando Ignácio de Miranda, genro de Castor, conforme tem afirmado a polícia, e sim a um pool de empresários. Segundo Carvalho, mesmo após a apresentação de notas fiscais e guias de importação dos componentes das máquinas, o material foi apreendido.

“Os componentes foram levados ilegalmente pela Polícia para o quartel do 14º BPM (Bangu), apesar de eu ter mostrado toda a documentação exigida. Entrei com representação criminal contra Lenine, por abuso de autoridade”, disse Carvalho à época. O mandado concedido ao MP permitia à polícia apreender somente material sem nota fiscal, assim como armas e munição sem registro de propriedade.